

VOLTA GRADUAL DAS AULAS EM NITERÓI

Após debates entre técnicos da Saúde e do Gabinete de Crise, prefeitura autoriza retomada, de acordo com indicadores de contaminação. P.2

ARQUIVO O DIA



Niterói & região

Niterói autoriza retomada gradual dos ensinos Médio, Fundamental e Infantil

LUCIANA GUIMARÃES
luciana.guimaraese@odia.com.br

Após um longo debate interno com técnicos da Secretaria de Saúde e do Gabinete de Crise, além de ter como base estudos mais atualizados, a Prefeitura de Niterói está reposicionando o setor da Educação. Com a medida, a partir do sinal Laranja, funcionará o Ensino Médio e o Ensino Fundamental, e no Amarelo Nível 2, o Médio, o Fundamental e o Infantil. O anúncio foi feito pelo prefeito Axel Graef (PDT), na segunda-feira (18), em vídeo ao vivo nas redes sociais da Prefeitura.

“Com esta decisão de reposicionamento da atividade educacional como uma atividade essencial, nós temos uma nova perspectiva de abertura das escolas. Esse é um reposicionamento com base nas experiências do retorno que a gente tem da área científica e acadêmica”, disse o prefeito.

O secretário municipal de Saúde, Rodrigo Oliveira, destacou que foi concluído, na semana passada, um conjunto de estudos com o intuito de revisar o plano de transição gradual do novo normal, especificamente, de alguns setores econômicos e sociais. De acordo com ele, era necessário este esforço, uma vez que o conhecimento

Segundo a prefeitura, decisão foi tomada após debates entre técnicos da secretaria de Saúde e do gabinete de Crise, com base em estudos atualizados sobre a doença



do coronavírus é muito dinâmico, e mudou muito desde o início da pandemia.

APRENDIZADO

“Conseguimos aprender bastante, não só como se desenvolve a doença, mas como ela é transmitida e que impacto ela tem em cada segmento da população. Em março, estava correto quando várias cidades e países suspenderam as aulas, naquele momento,

com o conhecimento que a gente tinha, pensar que a educação teria um papel grande na transmissão do vírus. Em maio, isso também estava colocado quando fizemos as revisões bibliográficas com dois elementos importantes: um, de ainda ter casos graves em crianças, e outro com a possibilidade de crianças abaixo de 10 anos terem grande papel na transmissão do vírus. Nos últimos meses, se

consolidou na literatura internacional, com vários estudos europeus e asiáticos essas duas preocupações do início da pandemia não se confirmaram. As crianças têm menos chances de desenvolver formas graves, mas, principalmente, elas têm um papel reduzido na transmissão do vírus”, explicou.

SEM SURTO

Rodrigo Oliveira lembrou

também que cidades e estados do Brasil, como o Rio Grande do Sul, que retomaram o processo educacional não tiveram surto relacionado a esse processo. E que em Niterói, que abriu o Ensino Médio desde setembro, não teve nenhum surto relacionado à comunidade escolar das unidades que abriram.

“Nós acompanhamos a epidemiologia da comunidade escolar e não tivemos

surto relacionados à comunidade escolar. Países como Portugal, Espanha e França, mesmo com aumento das restrições, têm optado por manter a educação aberta. Se o risco está comprovado do ponto de vista científico, que não é o que achávamos no início, o risco é baixo, a questão da essencialidade do serviço educacional das nossas crianças e do desenvolvimento delas passa a prevalecer. Desta forma, estamos, depois de um longo debate interno com técnicos da secretaria e do gabinete de crise, reposicionando o setor da educação”, pontuou. “Estamos muito tranquilos com esta decisão, que é embasa-

“Estamos muito tranquilos com esta decisão, que é embasada nos melhores estudos”

da nos melhores estudos e nos mais atuais que existem sobre a transmissão do coronavírus e sobre o papel da criança nessa transmissão. Essa decisão também está embasada em relatos e estudos, e posicionamentos públicos da Sociedade Brasileira e da Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro, com o qual a gente vem travando importante debate”, ressaltou.

São Gonçalo intensifica fumacê

Vigilância em Saúde Ambiental continua sua programação de sanitização do município

A Vigilância em Saúde Ambiental de São Gonçalo continua sua programação de sanitização do município. São dois tipos diferentes: semanalmente nas unidades de saúde usando o quaternário de amônio de 5ª geração diluído em água e aplicado por motobomba; quinzenalmente nas ruas dos bairros, com o mesmo produto diluído em glicerina vegetal e lançado no ar através de 22 motofogs. Outras 10 motos são usadas para o controle de arboviroses, combatendo o Aedes aegypti, transmissor da dengue, zika e chikungunya.

No dia 18 foi a vez do Camarão, Porto Novo, Jóquei, Zé Garoto, Centro, Zumbi, Pita, Mutuapira e Cruzeiro do Sul receberem a desinfecção contra o coronavírus. Na terça, Anaia Grande, Vila Candoza, Jardim Bom Retiro, parte do Jardim Ca-



tarina e Antonina. Já o fumacê antidengue aconteceu no Galo Branco, Covanca e Itaúna, Lindo Parque, Neves e Porto do Rosa ao longo da semana.

“O quaternário de amônio diluído em glicerina vegetal não é agressivo e não causa nenhum problema ao ser humano, que pode até passar no meio da fumaça. Essa pulverização sempre prioriza os locais com maior incidên-

cia de casos de Covid-19, segundo dados coletados com a equipe do Departamento de Vigilância Epidemiológica, mas todos os bairros recebem o serviço, pelo menos a cada 15 dias”, disse Adaly Fortunato, diretor do departamento de Vigilância em Saúde Ambiental.

A sanitização contra o coronavírus segue acontecendo. Veja dos destaque ao lado.

O produto é lançado no ar por 22 motofogs a cada 15 dias, nos bairros

CORONAVÍRUS

QUINTA-FEIRA (21): Arsenal, Jardim Tiradentes, Lagoinha, Guaxindiba, Jardim Catarina e Trindade

SEXTA-FEIRA (22): Engenho do Roçado, Jardim Miriambi, Marambaia, Santa Luzia, Luiz Caçador e Recanto das Acácias

ARBOVIROSES

QUINTA-FEIRA (21): Estrela do Norte, Tenente Jardim, Morro do Castro e Mutuá

SEXTA-FEIRA (22): São Miguel, Engenho Pequeno e Mutuaguçu

Prefeitura inspeciona frota de ônibus

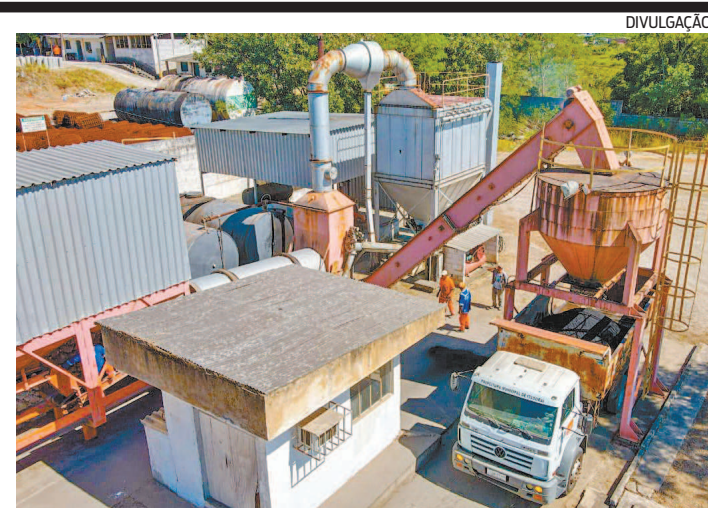
Fiscais checam itens como pneus, rampa de deficientes, dedetização e extintores

Equipes da Secretaria Municipal de Transportes iniciaram a vistoria de ônibus de cinco empresas que atuam em São Gonçalo: Rio do Ouro, Asa Branca, Galo Branco, Expresso Tanguá e Viação Estrela. Os agentes verificaram as condições de segurança, incluindo pneus, rampa de deficientes, dedetização dos coletivos e extintor. Dos 208 veículos checados, oito ficaram fora de circulação por

conta de pneus carecas. A fiscalização continuará nesta quinta-feira (21). Segundo os fiscais, a maioria das irregularidades foi sanada na hora, permitindo a aprovação dos veículos, que ganharam selo de segurança. Na Expresso Tanguá, 27 veículos da frota de 50 ônibus foram aprovados e selados na hora. A fiscalização será retomada na empresa, restando 23 coletivos para serem avaliados. Na Via-

ção Estrela, dos 47 coletivos, 23 foram vistoriados; três tiveram que cumprir a exigência de dedetização e oito saíram de circulação para a troca de pneus. As demais empresas passaram no testes. Para o subsecretário de Transportes, Fabio Lemos, a ação é fundamental para garantir a proteção da população. “A importância da fiscalização é voltada para a população, para que os gonçalenses possam ter

um serviço melhor, mais digno e com mais segurança, de acordo com as normas estabelecidas”, assegurou. Ele garante que as inspeções são realizadas anualmente em todas as frotas das linhas municipais, podendo ser concluídas até o final de dezembro de cada ano. Porém, devido à pandemia do coronavírus, as vistorias tiveram que ser executadas apenas agora em janeiro de 2021.



Itaboraí: usina de asfalto volta a produzir

Com produção de 10 toneladas ruas da cidade começam a ganhar pavimentação

Graças à retomada da produção da usina de asfalto, a Secretaria Municipal de Obras de Itaboraí iniciou a reestruturação das ruas da cidade. A ação será um alívio aos motoristas e pedestres que sofrem há anos com a buraqueira nas vias. A usina estava sem funcionar havia oito anos.

Com o aumento gradual da produção da usina será possível intensificar as operações de pavimentação. A prefeitura quer colocar a usina de asfalto para funcionar na sua capacidade máxima de 500 toneladas e, assim, aumentar a abrangência dos serviços de recuperação viária no município, primeiro atendendo os principais acessos da cidade, como a Avenida de 22 de Maio e ruas do bairro de Itambi.

“Produzir asfalto é mais barato e mais viável do que comprar no mercado. Por isso, é mais vantajoso para

Itaboraí ter a usina funcionando. Durante os próximos dias iremos percorrer todo o centro da cidade com as máquinas. Onde houver buraco, vamos tapar. Também iremos recuperar as obras de pavimentação asfáltica que estavam paradas, como as do Centro. Temos muito trabalho pela frente”, destacou o prefeito Marcelo Delaroli (PL).

Fechada há dois governos, a usina de asfalto apenas no início das atividades já produziu dez toneladas de asfalto que foram utilizadas na recuperação de sete quilômetros de ruas da ponte de Venda das Pedras, passando pela Avenida 22 de Maio até o bairro de São Joaquim.

A previsão da Secretaria Municipal de Obras é de que a usina aumente, já nos próximos dias, a produção diária para 40 toneladas. O órgão também iniciou a produção de tampos de esgoto, manilhas, blocos de tijolo, caixas de esgoto, canaletas e meios-fios.